

QUESTÕES DE VIDA – 21

NATAL

“Vinde, caminhemos à luz do Senhor” (Is. 2,5).

Todos conhecemos, por experiência própria ou alheia, todo o universo que envolve o nascimento de um filho. O seu planeamento por parte dos pais, a escolha da data que, por sua vez, está condicionada, entre outras, por múltiplas circunstâncias de carácter social, económico e de saúde. Depois de tudo ponderado, a decisão também de tudo fazer para dar a Deus e ao Mundo uma nova vida

Antes, durante e depois, a vida destes novos pais é dominada, dia e noite, pelo sonho, pela esperança, por um amor que não conhece medida. E tudo isto porque a primeira e maior riqueza de qualquer pai ou qualquer mãe é o filho ou cada um dos filhos que o Senhor lhes concedeu gerar.

Segundo a nossa fé, também Deus, na sua infinita Sabedoria e Providência, “chegada a plenitude dos tempos”, enviou ao Mundo o seu Filho Unigénito, nascido da Virgem Maria. É o Filho de Deus, Verbo feito carne. Filho de Deus, porque gerado por intervenção divina; Filho do Homem, porque nascido de uma mulher. Tudo por amor, com amor e por amor. Se Cristo falou tantas vezes no papel e na importância da mulher, na sua qualidade de esposa e mãe, para nos ajudar a compreender um pouquinho do que é o Amor de Deus e se a mulher é, em si, portadora de uma tal riqueza que nem a própria, tantas vezes, é capaz de compreender e explicar, podemos imaginar a grandeza e a beleza do amor de Deus por cada um de nós, ao dar-nos o Seu próprio Filho, nascido de Maria.

Sim, porque para todos, sem excepção, Ele veio: ricos e pobres, crentes e descrentes, agnósticos e ateus, os que Lhe são indiferentes e os que O odeiam, e mais ainda, de todas as raças e línguas, etnias, religiões e culturas.

Sendo Deus e Homem, sem deixar de ser Deus, a todos, também sem excepção, vem oferecer um projecto de felicidade eterna, estabelecendo na terra “um reino universal de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz”.

O caminho por Ele percorrido, confirmado pela sua Palavra e pelo seu exemplo, constitui a condição essencial e única para atingir a verdadeira felicidade.

Apesar de ter vindo ao mundo por obediência ao Pai e por amor aos homens, e de ter sido por estes mal recebido, a ponto de O maltratarem, rejeitarem e matarem, há mais de dois mil anos, Ele revolucionou o Mundo e a História porque pela simplicidade e humildade, pela pobreza e obediência, deles se fez e declarou Deus e Senhor.

A todos, sem excepção alguma, através do profeta, não cessa de convidar: “Vinde, caminhemos à luz do Senhor...”

Pe António Belo